

PLANO DE ENSINO – Introdução aos Estudos Históricos - Noturno

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: História **Componente Curricular:** Introdução aos Estudos Históricos
Professor: Francimar Ilha da Silva Petroli **Fase:** 1 **Ano/Semestre:** 2015/2 **Numero de Créditos:** 4
Carga horária - Hora Aula: 72 **Carga horária - Hora Relógio:** 60

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Licenciatura em História da UFFS tem como objetivo geral a formação de professores para atuarem nas diferentes esferas do ensino de História com habilidades e competências necessárias para pensar historicamente e ensinar a pensar historicamente, proporcionando assim uma leitura crítica da realidade social.

3. EMENTA

Discussão introdutória sobre o curso de história. A história como objeto e as dimensões teóricas, metodológicas e técnicas da construção do conhecimento histórico. Os principais conceitos da disciplina: tempo, sociedade, espaço, sujeito, estrutura, memória, documento. Os desafios do ensino de história na atualidade e o campo de atuação do historiador. A pesquisa e a extensão na formação do historiador.

4. OBJETIVOS

Compreender o curso de história em suas dimensões disciplinares e profissionais, enfatizando os principais conceitos necessários à produção do conhecimento histórico e o campo de atuação do historiador.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 1: Introdução aos Estudos Históricos.

- Apresentação do professor e da disciplina;
- Apresentação dos estudantes;
- Vídeo: Cantinho da História - Introdução: O que é História? (Profa. Dra. Anna Gicelle Garcia Alaniz).

Aula 2: O que é História? Conceitos fundamentais da ciência histórica.

- O que é História?
- Conceitos fundamentais da ciência histórica;
- Discussão do texto: OTTO, Clarícia. **Sobre os sentidos da História.** In: OTTO, Clarícia. Nos rastros da memória. Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2012. p. 47-71.

Aula 3: Sobre o ofício de historiador; sobre o tempo histórico; ‘respostas’ da história sobre a sociedade atual;

- Entrevista – Eric Hobsbawm (Globo News);
- Discussão do texto: HOBBSAWM, Eric. O que a história tem a dizer-nos sobre a sociedade contemporânea? In: HOBBSAWM, Eric. Sobre História: ensaios. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

Aula 4: O que é universidade? Conhecimento histórico/universidade; o Curso de História da Universidade Federal da Fronteira Sul (Campus Chapecó).

- Aula expositiva e dialogada;
- Vídeo: Meu amigo Nietzsche;
- Discussão do texto: CHAUI, Marilena. A universidade operacional. **Folha de São Paulo**, 09 de maio de 1999. Caderno Mais!

Aula 5: Ensino, pesquisa e extensão na formação do historiador; o Curso de História da Universidade Federal da Fronteira Sul (Campus Chapecó).

- Aula expositiva e dialogada;
- Sobre o conceito da história a partir de Walter Benjamin; BENJAMIN, BENJAMIN, Walter. **Obras escolhidas**: magia e técnica. Arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1994. – (Obras escolhidas ; v. 1).

Aula 6: Avaliação escrita.

- O que é História; conceitos fundamentais; sobre o ofício de historiador; respostas da história em relação a sociedade atual; o que é universidade? Conhecimento histórico/universidade.

Aula 7: Como se faz pesquisa em História?

- Discussão do texto: SCHMIDT, Benito Bisso; XAVIER, Regina Célia de Lima; PETERSEN, Sílvia Regina Ferraz. O pesquisador iniciante e a produção do conhecimento histórico: da definição do tema à apresentação dos resultados. In: PINTO, Céli Regina Jardim; GUAZZELLI, Cesar A. Barcellos. **Ciências humanas: pesquisa e método**. Porto Alegre: UFRGS, 2008, p. 37-53.

Aula 8: Visita ao CEOM

- Sobre pesquisa em história; fontes históricas.

Aula 9: Sobre fontes históricas.

- O que são fontes Históricas? Referência para discussão: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005.

Aula 10: Fontes históricas e suas especificidades.

- Seminário: PINSKY, Carla Bassanezi; Luca, Tânia Regina de. **O Historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2009. 333p. (em grupo).

- **Fotografias:** usos sociais e historiográficos. p. 29-60.
- **Literatura:** a fonte fecunda. p.61-92 (Ariely, Daniela, Isadora, Lucas Lodi).
- **Testamentos e Inventários:** a morte como testemunho da vida.p.93-118.
- **Registros Paroquiais e Cíveis:** Os eventos vitais na reconstituição da História. 141-172
- **Cartas:** Narrador, registro e arquivo. p.195-223.
- **Discursos e Pronunciamentos:** a dimensão retórica da Historiografia. p. 223-250.
- **Diários Pessoais:** territórios abertos para a história. 251-280.

Aula 11 e 12: O que é o CEOM? Como utilizar o acervo do CEOM?

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Produção de trabalho escrito.

Aula 13 e 14: Quais foram os resultados da pesquisa?

- Cada aluno apresentará os resultados da reflexão produzida a partir do contato com os textos da aula 9 e as fontes históricas pesquisadas em acervos.

Aula 15: O que significa ser historiador na atualidade? O que é a ANPUH? O que representa a lei de criação da profissão historiador?

- Campo de atuação do historiador na atualidade
- Discussão dos textos da Associação Nacional de História (ANPUH)

Aula 16: Como utilizar fontes históricas em sala de aula?

- Leitura e apresentação em seminário dos artigos (em grupo):
 - KNAUSS, Paulo. Sobre a norma e o óbvio: a sala de aula como lugar de pesquisa. In NIKITIUK, Sônia. Repensando o ensino de história. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2009. p. 29-49.
 - CAIMI, Flávia Eloisa. Fontes históricas na sala de aula: uma possibilidade de produção de conhecimento histórico escolar? In **Anos 90**, Porto Alegre, v. 15, n. 28, p.129-150, dez. 2008.
 - PEREIRA, Nilton Mullet; SEFFNER, Fernando. O que pode o ensino de história? Sobre o uso de fontes na sala de aula. In **Anos 90**, Porto Alegre, v. 15, n. 28, p.113-128, dez. 2008.

Aula 17: Qual é o papel no livro didático?

MIRANDA, Sonia Regina; LUCA, Tânia Regina de Luca. O livro didático de história hoje: um panorama a partir do PNLD. In **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v. 24, nº 48, p.123-144 – 2004.

Aula 18: Qual é a história do ensino de história? Avaliação da disciplina.

- **Discussão dos textos:**

- SILVA, Marcos Antonio; FONSECA, Selva Guimarães. Ensino de História hoje: errâncias, conquistas e perdas. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v. 31, nº 60, p. 13-33 – 2010.
- ABUD, Kátia Maria; SILVA, André Chaves de Melo; ALVES, Ronaldo Cardoso. **Ensino de história**. São Paulo, SP: Cengage Learning, [2010]. 177 p.

6. Procedimentos metodológicos

- O programa será trabalhado:
 - A partir de aulas expositivas e dialogadas;
 - Discussões sobre os textos previamente estudados pelos(as) acadêmicos(as);
 - Realização de seminários;
 - Análise de documentários e/ou entrevistas sobre os assuntos da disciplina;
 - Debates;
 - Avaliações (individual e sem consulta);
 - Visita de estudo;
 - Trabalhos em grupo.

7. Avaliações da disciplina

NP1: 1 – Participação nas atividades (leitura e discussão dos textos).
2 - Avaliação escrita individual e sem consulta

NP2: 1 – Participação nas atividades (leitura e discussão dos textos + coordenação da apresentação de um dos textos)
2 - Relatório de Pesquisa (Discussão a respeito de um dos textos sobre fontes + pesquisa no CEOM + relatório de pesquisa)

8 Referências

8.1 Básicas

- ARÓSTEGUI, Júlio. **A pesquisa histórica**. Teoria e método. Bauru: Edusc, 2006.
- BLOCH, Marc. **Apologia da história ou o ofício do historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- BURKE, Peter (Org.). **A escrita da história**. São Paulo: Unesp, 2001.
- CARDOSO, Ciro; VAINFAS, Ronaldo. **Domínios da História**. Ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- HOBSBAWM, Eric. **Sobre História**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Unicamp, 2003

8.2 Específicas

- ABUD, Kátia Maria; SILVA, André Chaves de Melo; ALVES, Ronaldo Cardoso. **Ensino de história**. São Paulo, SP: Cengage Learning, [2010]. 177 p.
- AGUIRRE ROJAS, Carlos. **Antimanual del mal historiador o como hacer una buena historia crítica**. México: La Vasija, 2002.

- ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz. **História: a arte de inventar o passado**. Bauru: Edusc, 2007.
- BENJAMIN, Walter. **Obras escolhidas: magia e técnica. Arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1994. – (Obras escolhidas ; v. 1).
- BORGES, Vavy. **O que é história**. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- CAIMI, Flávia Eloisa. Fontes históricas na sala de aula: uma possibilidade de produção de conhecimento histórico escolar? In **Anos 90**, Porto Alegre, v. 15, n. 28, p.129-150, dez. 2008.
- CARDOSO, Ciro. **Uma introdução à História**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- FERREIRA, Marieta; AMADO, Janaína. **Usos e abusos da história oral**. Rio de Janeiro: FGV, 1998.
- CHAUI, Marilena. A universidade operacional. **Folha de São Paulo**, 09 de maio de 1999. Caderno Mais!
- GUZZELLI, Cesar et al. **Questões de teoria e metodologia da História**. Porto Alegre: UFRGS, 2000.
- KARNAL, Leandro. **História na sala de aula**. Conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2005.
- KNAUSS, Paulo. Sobre a norma e o óbvio: a sala de aula como lugar de pesquisa. In NIKITIUK, Sônia. **Repensando o ensino de história**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2009. p. 29-49.
- MATTOS, Marcelo Badaró (Org.). **História: pensar & fazer**. Rio de Janeiro: Laboratório Dimensões da História, 1998.
- MIRANDA, Sonia Regina; LUCA, Tânia Regina de Luca. O livro didático de história hoje: um panorama a partir do PNL D. In **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v. 24, nº 48, p.123-144 – 2004.
- OTTO, Clarícia. **Sobre os sentidos da História**. In: OTTO, Clarícia. **Nos rastros da memória**. Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2012. p. 47-71.
- PEREIRA, Nilton Mullet; SEFFNER, Fernando. O que pode o ensino de história? Sobre o uso de fontes na sala de aula. In **Anos 90**, Porto Alegre, v. 15, n. 28, p.113-128, dez. 2008.
- PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005.
- PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tânia Regina de. **O Historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2009.
- SCHMIDT, Benito Bisso; XAVIER, Regina Célia de Lima; PETERSEN, Sílvia Regina Ferraz. O pesquisador iniciante e a produção do conhecimento histórico: da definição do tema à apresentação dos resultados. In: PINTO, Céli Regina Jardim; GUZZELLI, Cesar A. Barcellos. **Ciências humanas: pesquisa e método**. Porto Alegre: UFRGS, 2008, p. 37-53.
- SILVA, Marcos Antonio; FONSECA, Selva Guimarães. Ensino de História hoje: errâncias, conquistas e perdas. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v. 31, nº 60, p. 13-33 – 2010.
- VILAR, Pierre. **Iniciación al vocabulario del análisis histórico**. Barcelona: Crítica, 1999.

Informações adicionais:

- 1 – A presença exigida para aprovação na disciplina é de no mínimo 75% dos dias letivos;
- 2 – É facultada a utilização de computadores em sala de aula, desde que utilizados de forma adequada para acompanhamento dos textos e para anotações pessoais. Não recomenda-se a utilização de redes sociais, e-mails e outras formas de comunicação virtual;

- 3 – É fundamental observar os horários de início e término das aulas. A perda de momentos importantes podem prejudicar o aluno/a no acompanhamento das atividades e discussões do conteúdo da disciplina;
- 4 – Só serão aprovados/as na disciplina os alunos/as que cumprirem os requisitos mínimos das avaliações indicadas. A não observação dos prazos combinados para apresentação em sala ou entrega de trabalhos, sem aviso antecipado ao professor, prejudicará a avaliação do aluno/a.
- 5 - No caso de qualquer tipo de plágio, a nota do trabalho plagiado será zero;
- 6 - Todos os livros utilizados em sala de aula serão disponibilizados na forma de PDF ou estarão disponíveis na biblioteca e/ou Central de Cópias da UFFS. É de responsabilidade do aluno/a o acompanhamento das aulas para saber quais textos serão utilizados em cada data do calendário. Qualquer dúvida a este respeito poderá entrar em contato com o professor.
- 7 – Caso tenha dúvidas a respeito da disciplina ou de outras atividades acadêmicas, o aluno/a poderá procurar o professor da disciplina, marcando antecipadamente pelo e-mail: francimar_hst@hotmail.com